

EFEITO DO MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE NOS MUNICÍPIOS DE SOBRAL E SANTO ANTÔNIO DE JESUS

Luzinete Barbosa Lyrio– UNIFACS luzinetelyrio@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar algumas reflexões extraídas da pesquisa empírica realizada para fins de doutoramento, em que buscou-se analisar como o monitoramento da política de alfabetização repercute enquanto fundamento para o desenvolvimento como liberdade nos municípios de Sobral/CE e de Santo Antônio de Jesus/BA, está ancorada a partir da opção metodológica construída e apresentada nas seções seguintes, fundamentada na perspectiva epistemológica socioconstrutivista, que define a concepção de realidade e a relação sujeito/objeto no processo de construção do conhecimento.

2 MONITORAMENTO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO COMO LIBERDADE

De acordo com Jannuzzi (2016), seja gerencial, analítico ou estratégico, o monitoramento de uma política, plano ou programa, demanda uma estruturação cautelosa e “artesanal” de sistema de informações tempestivas e relevantes acerca dos processos-chave, seus produtos e resultados.

Para Garcia (2015), o monitoramento é apresentado como um requisito imprescindível (instrumento de gestão) para o exercício da avaliação que se pretende. Assim, quem monitora, avalia, confirma ou corrige, exercendo o poder de dirigir consciente e direcionalmente. O monitoramento requer a produção sistemática e automatizada de informações relevantes, precisas e sintéticas. As informações devem ser, pois, oportunas para lidar com cada processo particular, com as peculiaridades que lhe são próprias (GARCIA, 2015).

Quanto ao termo desenvolvimento, entende-se, que é polissêmico e remete a muitas interpretações. Assim, para este trabalho, optou-se pela abordagem do *Desenvolvimento como Liberdade*, construída por Amartya Sen (2010), pois o pensamento reflexionista do autor destaca que o desenvolvimento, não pode apenas ser avaliado como um processo agregado sob o ponto de vista do crescimento econômico, mas, o ponto de partida de sua abordagem é a

identificação da liberdade como principal objeto do desenvolvimento. Ressalta-se que o Brasil não teve, em sua trajetória, a educação como prioridade dentre suas políticas públicas. Assim, conforme assinala Farenzena e Luce (2014), as desigualdades na escolaridade e nas condições de escolarização da população brasileira são faces desta desigualdade social.

E, também, na perspectiva de *Educação como liberdade* de Paulo Freire, que consiste a visão da liberdade em uma pedagogia de posição de relevo. Assim, Freire (1967), assevera:

É a matriz que atribui sentido a uma prática educativa que só pode alcançar efetividade e eficácia na medida da participação livre e crítica dos educandos. [...] A compreensão desta pedagogia em sua dimensão prática, política ou social, requer, portanto, clareza quanto a este aspecto fundamental: a ideia da liberdade só adquire plena significação quando comunga com a luta concreta dos homens por libertar-se (FREIRE, 1967, p.8).

Diante do exposto, importante destacar que o monitoramento da política de alfabetização é extremamente relevante, pois compreende que o estudante alfabetizado tem maior probabilidade de lidar com as adversidades do mundo ao qual encontra-se inserido.

Para Sen (2010), o desenvolvimento do sujeito constitui-se em um importante processo de liberdade de escolhas. Nesta senda, o sujeito alfabetizado, compreende que lida melhor e de forma significativa, com as liberdades individual, instrumentais e substantivas. Estas três liberdades integram uma relação interdependente e complementar, assim, a partir das liberdades, os sujeitos sabem gerir a si e suas escolhas de forma racional e responsável.

3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

O percurso metodológico traçado tomou como base epistemológica, o socioconstrutivismo e, como método, o estudo de múltiplos casos com abordagem quanti-qualitativa. O universo da pesquisa corresponde o ciclo básico da alfabetização municipal dos municípios de Sobral/CE e de Santo Antônio de Jesus/BA. Destaca-se que o recorte temporal de 2014 a 2017. Tal opção se justifica, pela efetivação das seguintes políticas federais: 1) Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA)¹ (2014 e 2016), cujo objetivo é avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência do Ciclo de Alfabetização da Rede Pública e, também, o Monitoramento dos planos municipais de educação em 2017 com o olhar na meta que trata da

¹ A Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), dispõe sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Assim, esse Sistema passa a ser composto por três processos de avaliação: Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEB), Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (ANRESC) e Avaliação Nacional da Alfabetização (BRASIL, 2013).

Alfabetização de todas as crianças, até no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

4 AVALIAÇÃO NACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO (ANA): análise comparativa dos resultados dos municípios de Sobral/CE e Santo Antônio de Jesus/BA

Ao fazer a comparação dos resultados da ANA dos municípios de Sobral e de Santo Antônio de Jesus, observa-se um hiato muito grande, conforme Gráfico 1. Sobral deu um salto qualitativo e quantitativo, obtendo, em 2016, em leitura, no nível 4, percentual de 47,59%, em escrita nível 5, percentual de 38,08% e, em matemática no nível 4, percentual 65,92%. No mesmo período, Santo Antônio de Jesus obteve em leitura, no nível 4, um percentual de 3,76%, em escrita nível 5, um percentual de 3,62% e, em matemática no nível 4, um percentual de 11,36%.

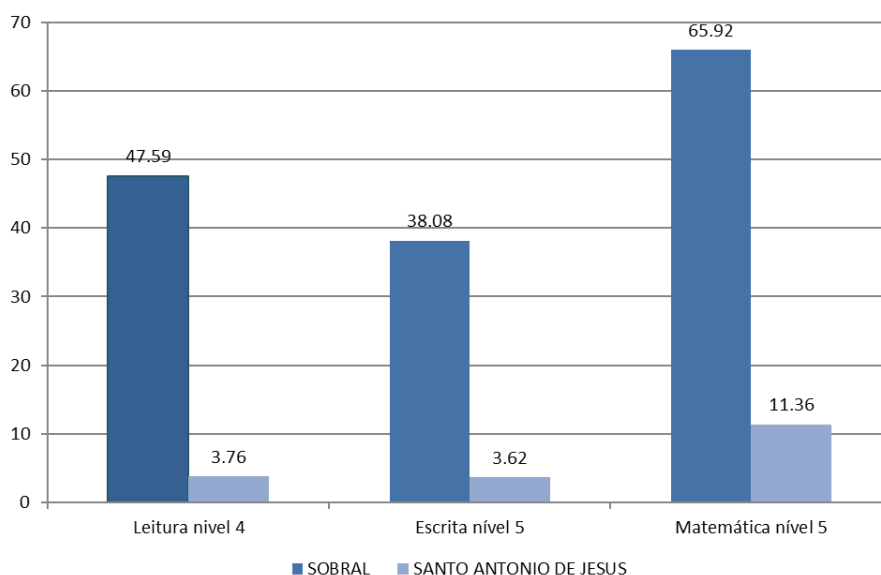


Gráfico 1 - Resultados da ANA dos Municípios de Sobral e Santo Antônio de Jesus em 2016

Fonte: Elaborado pela autora a partir das informações do BRASIL/INEP (2017).

Os dois municípios iniciaram a política de ciclo de aprendizagem/alfabetização logo após a aprovação da LDBEN, Lei nº 9.394/96, dando ênfase à política de alfabetização, mas os dados revelam que Santo Antônio de Jesus encontra-se bem abaixo da categoria desejável. Embora, em Santo Antônio de Jesus, constata-se a apresentação de diversos marcos legais regulamentando a política, os resultados indicam que a mesma não vem se consolidando como o estabelecido pelo município, enquanto, em Sobral, os dados revelam um percentual

considerável de alunos na categoria desejável, que corresponde ao alcance da superação das metas estabelecidas no âmbito da política.

Segundo Frade (2005), a didática da alfabetização incorpora uma série de procedimentos que são complexos e implicam em escolhas de diversos caminhos. Assim, o professor alfabetizador,

Precisa sim dominar os métodos clássicos de alfabetização, mas também uma série de outros procedimentos relacionados à organização do tempo e espaço na sala de aula, à escolha dos melhores materiais e situações de ensino, à definição de conteúdos e do ambiente de uso da cultura escrita na sala de aula. Ele precisa também pesquisar o desenvolvimento dos alunos e o conhecimento que estes e suas famílias têm sobre as práticas de escrita. Além disso, precisa observar como os alunos estão compreendendo os conteúdos ensinados, para avaliar as alterações que deve fazer em seu trabalho e no trabalho de alfabetização da escola (FRADE, 2005, p. 19).

Ressalta-se que a alfabetização, em sentido amplo, é um direito humano fundamental. Os resultados positivos, no desempenho dos estudantes do município de Sobral, por certo influenciam no desenvolvimento como liberdade desses sujeitos, uma vez que, conforme Sen (2003), o não investimento na aprendizagem das crianças no Ensino Fundamental compromete o acesso às oportunidades do mundo globalizado, ao tempo em que o analfabetismo linguístico e matemático gera nos sujeitos insegurança e privações.

Sendo assim, na perspectiva de Sen, o município de Santo Antônio de Jesus necessita de uma força tarefa para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes do ciclo de alfabetização, sob pena de comprometer a formação integral destes educandos, e Sobral deve continuar implementando ações que assegurem a todos, não só o desempenho, como também o direito de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos observados sobre a repercussão da política de alfabetização no desenvolvimento como liberdade, destaca-se que este processo está relacionado com a forma com a qual o município de Sobral e Santo Antônio de Jesus se utilizam dos dados de monitoramento como elementos que influenciam estrategicamente o planejamento de intervenções, favoráveis à qualificação da política de alfabetização, vinculadas ao Plano Municipal de Educação dos respectivos municípios.

Nessa pesquisa, o estudo comparativo considerou o trabalho desenvolvido no ciclo inicial do Ensino Fundamental, mais precisamente, do ciclo de alfabetização/aprendizagem, dos municípios de Sobral e Santo Antônio de Jesus. Em Sobral, constatou-se que o município se encontra fora da curva nos indicadores educacionais e tem sido referência não só em nível estadual, como regional, nacional e internacional, principalmente, para os gestores educacionais e pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento. Em Santo Antônio de Jesus, apesar de ser um município de destaque no Recôncavo Baiano, pelo impacto que o comércio representa em nível regional, averiguou-se que, na educação, o município, apesar de ter ampliado o atendimento em todos os níveis da educação básica e superior, ainda não encontrou o caminho da qualidade da educação no que diz respeito ao desempenho e aprendizagem dos alunos, pois os dados das avaliações externas evidenciam baixos resultados.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013.** Dispõe sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Disponível em: http://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/portaria_482_7_6_13.htm. Acesso em: 19 ago. 2018.

FARENZENA, Nalú; LUCE, Maria Beatriz. Políticas Públicas de Educação no Brasil. Reconfigurações e ambiguidades. In: MADEIRA, Ligia Mori (Org.). **Avaliações de Políticas Públicas.** Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014.

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. **Métodos e didáticas de alfabetização: história, características e modos de fazer de professores: caderno do professor - Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFGM, 2005.** Disponível em: http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/files/uploads/Col.%20Alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20Letramento/Col%20Alf.Let.%2008%20Metodos_didaticas_alfabetizacao.pdf. Acesso em: 13 mai.2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GARCIA, Ronaldo Coutinho. Monitoramento & Avaliação de Políticas Públicas In: CARDOSO JR, José; CUNHA, Alexandre dos Santos. **Planejamento e avaliação de políticas públicas.** Brasília: Ipea, 2015. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_ppa_vol_1_web.pdf. Acesso em: 10 mar. 2018.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2016.

SEN. Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade.** São Paulo: Companhia das Letras, 2010.